



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5455 – 22 novembro de 2016

Governo propõe desemprego

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil se reúnem hoje, terça-feira (22/11) com a direção do BB, em encontro solicitado pelas entidades sindicais para tratar da decisão anunciada no último domingo (20/11) de, a pretexto de promover "racionalização de recursos", promover a reestruturação de agências e estimular a saída de 18 mil funcionários por meio de plano de incentivo à aposentadoria. O anúncio prevê o fechamento de 31 superintendências do banco, de 402 agências e a transformação de outras 379 em postos de atendimento.

O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas repudia a reestruturação anunciada pelo Banco do Brasil. Esse caminho, tem como meta a privatização e pode ser o mesmo a ser adotado pela Caixa Federal e demais empresas públicas.

A campanha em defesa de serviços e empresas públicas, entre as quais o Banco do Brasil, foi lançada em junho deste ano no Rio de Janeiro, e já se espalhou por mais de 14 estados e regiões brasileiras, além da Argentina. A campanha nasceu na luta contra o PLS 555, projeto que pretendia transformar todas as empresas públicas em sociedades anônimas. Após uma grande mobilização nacional dos movimentos sindical, social e associativo, foi possível obter avanços no texto do projeto, que acabou se tornando o Estatuto das Estatais ou Lei de Responsabilidade das Estatais. No entanto, as empresas e os serviços públicos estão sob ameaça direta e constante nesse governo, exigindo organização dos trabalhadores para reagir a esse retrocesso.

Governo Temer destrói o FAP e mudanças prejudicam os trabalhadores

Aliança entre patrões e o governo golpista de Temer acaba com papel principal do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), de prevenir acidentes e assegurar a saúde dos trabalhadores. Apesar dos protestos e mobilizações de entidades sindicais como a Contraf, a CUT e a CONTRACS, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) aprovou, na quinta-feira (17/11) em Brasília, as mudanças do governo propostas para o FAP.

Os trabalhadores perderam, de imediato, a cobertura dos acidentes de trajeto e os afastamentos inferiores a 15 dias da base de cálculo do imposto, entre outros direitos.

Reforma aprovada

- Exclusão dos acidentes de trabalho sem concessão de benefícios;
- Exclusão dos acidentes de trajeto;
- Exclusão do bloqueio de bonificação das empresas em caso de morte ou de invalidez;
- Exclusão da redução de 25% do FAP calculado na faixa "malus";
- Exclusão do bloqueio de bonificação em caso de taxa média de rotatividade maior que 75%.

Neste ano, já começaram a vigorar outras mudanças que tiram das empresas a responsabilidade sobre os altos índices de acidentes do trabalho. O FAP passou a ser calculado por estabelecimento empresarial (no caso de a empresa ser composta por mais de uma unidade) e não mais por CNPJ raiz.

A Contraf-CUT e diversas entidades que representam os trabalhadores repudiaram as novas mudanças. O enfraquecimento das políticas de saúde do trabalhador, em especial o FAP, somente interessa às empresas que, deliberadamente, não pagarão nenhum centavo a mais em casos de acidentes e adoecimentos relacionados com o trabalho.



Nova negociação do aditivo do Santander será hoje

Serão retomadas as negociações para renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos funcionários do Santander. A expectativa para a negociação é que o Santander leve respostas correspondentes ao lucro da organização para a pauta específica entregue ao banco desde maio deste ano. A nova reunião, que corresponde à oitava rodada com o banco, ocorrerá hoje, terça-feira 22/11, a partir das 14h30.



O diretor do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participa da reunião em São Paulo.